

Marvão

estudos e documentos

de apoio à candidatura a *Património Mundial*

Jorge de Oliveira
(Ed.)

ابن مروان
IBN MARUÂN
Revista Cultural do Concelho de Marvão


Edições Colibri

MUNICÍPIO DE
MARVÃO

Biblioteca Nacional de Portugal
– Catalogação na Publicação

MARVÃO, ESTUDOS E DOCUMENTOS DE APOIO
À CANDIDATURA A PATRIMÓNIO MUNDIAL

Marvão, estudos e documentos de apoio à candidatura
a património mundial / ed. Jorge de Oliveira.
– (Extra-colecção)

ISBN 978-989-689-404-7

I – OLIVEIRA, Jorge Forte de, 1956-

CDU 908

Título: Marvão, estudos e documentos de apoio
à candidatura a *Património Mundial*

Editor: Jorge de Oliveira

Revisão de texto: Maria Fernanda Araújo

Impressão: Colibri, Artes Gráficas, Lda.

Design: Veludo Azul – Audiovisuais e Comunicação Lda.

Paginação: João José Bica

Edição: Edições Colibri / Câmara Municipal de Marvão

Propriedade: Município de Marvão

Data da Edição: Junho de 2014

Tiragem: 750 Exemplares

Depósito Legal: 374 467/14

ابن مروان
IBN MARUÂN
Revista Cultural do Concelho de Marvão

MUNICÍPIO DE
MARVÃO

É proibida a reprodução total ou parcial sem o consentimento dos autores

Índice

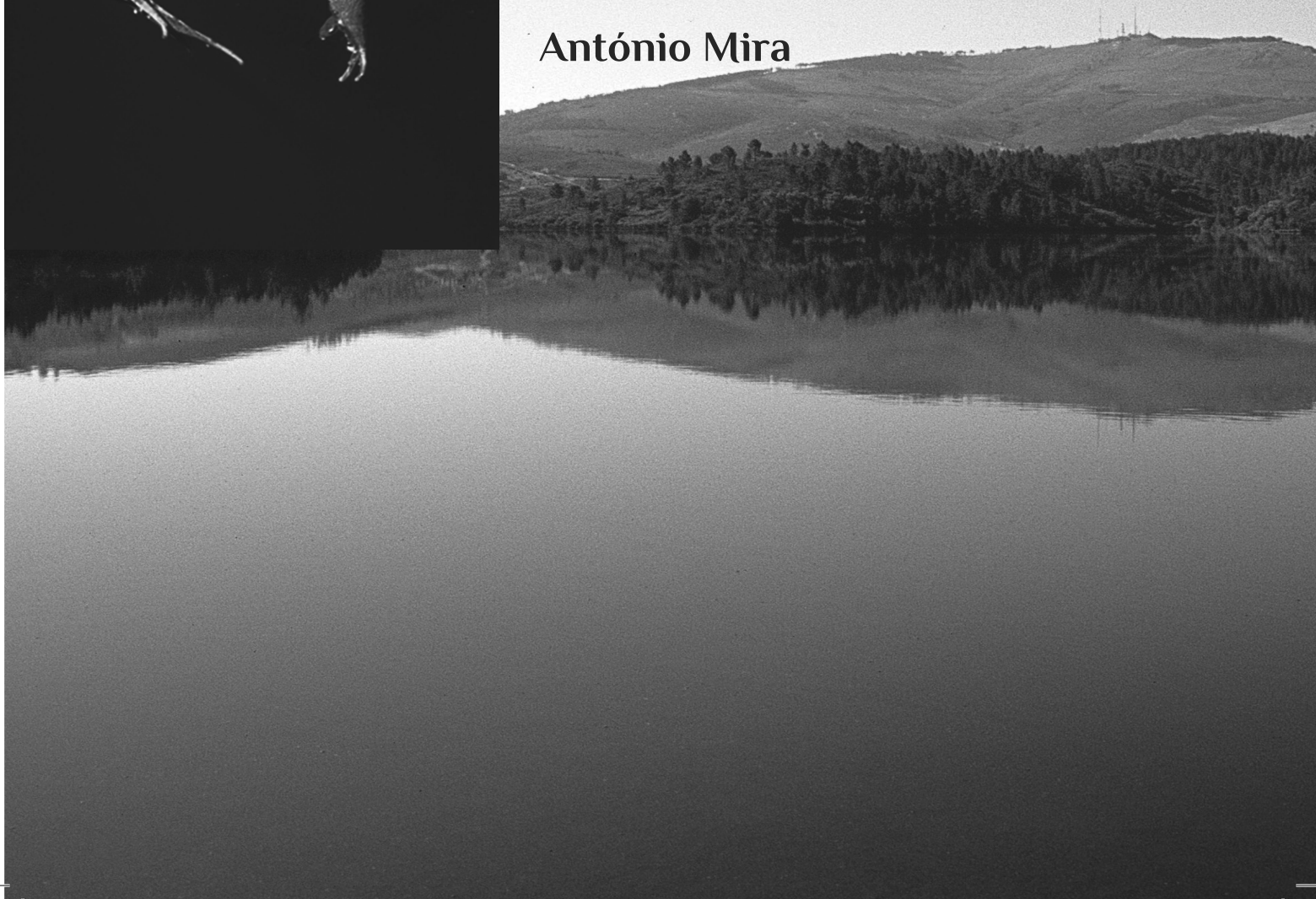
Ficha Técnica	7	
Nota Prévia	8	Jorge de Oliveira
Prólogo	11	José Manuel Pires
Marvão, the outstanding cultural landscape	14	Ray Bondim
Marvão, da terra ao Homem	24	José Mirão
Marvão, flora e vegetação	36	João Castro Antunes
Vertebrados do concelho de Marvão	72	António Mira
Marvão, paisagem	78	Nuno Lecoq
Marvão, entre o passado e o presente	96	Jorge de Oliveira
Marvão, valor de pasado	122	P. Bueno Ramirez de R. Balbin B.
Percepciones e ideas sobre Marvão por parte de un español en los inicios del s. XXI	138	Juan Javier Enriques
Entre os “canchos” e o vale	150	André Carneiro
Marvão, Arqueologia e História	166	Vasco Gil Cruz Soares Mantas
De centro a fronteira Marvão e o Reino Português (sécs. XII-XV)	184	Hermíma Vasconcelos Vilar
Marvão, uma vila guardiã da fronteira (sécs. XVI-XVIII)	202	Fernanda Olival
Marvão, a arquitectura	232	João Lino
Marvão, notas para uma candidatura	244	Jorge Gaspar
Marvão, os limites da candidatura a Património Mundial	252	Nuno Lecoq Jorge de Oliveira José Mirão
Marvão, Paisagem Cultural	260	Francisco Ramos

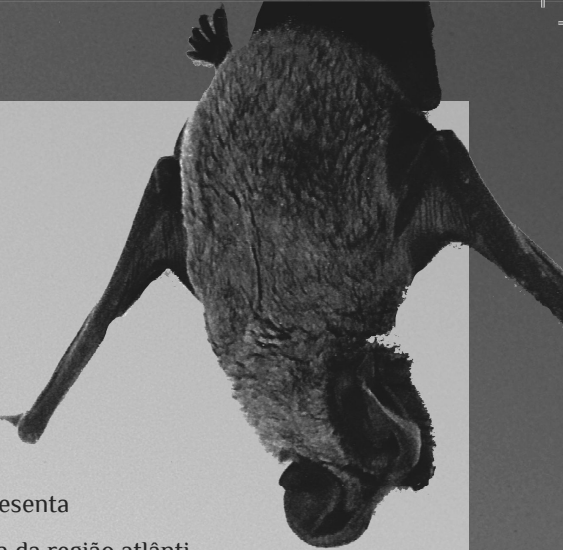


Vertebrados do concelho de Marvão

Breve síntese
dos valores
mais relevantes

António Mira





Do ponto de vista da Fauna de Vertebrados, o concelho de Marvão apresenta algumas particularidades únicas. O facto de se localizar numa ilha biogeográfica da região atlântica inserida na matriz mediterrânica cria condições para a ocorrência de uma elevada riqueza específica, onde espécies típicas de cada uma das regiões se encontram no espaço de poucos quilómetros. Um bom exemplo desta situação é a riqueza da herpetofauna. Espécies como a rã ibérica (*Rana iberica*) e o lagarto-de-água (*Lacerta schreiberi*), típicas dos climas mais húmidos do Norte de Portugal, constituem aqui raros isolados populacionais a Sul do Tejo; outras espécies do Norte e do Sul, como os sapos-parteiros (respectivamente, *Alytes obstetricans* e *A. cisternasii*) e as relas (respectivamente, *Hyla arborea* e *H. meridionalis*), também se encontram nesta região.

É também no concelho de Marvão que se localiza a “jóia da coroa” dos morcegos em Portugal, o abrigo Marvão I. É o abrigo de reprodução de morcegos cavernícolas mais importante de Portugal e um mais importantes da Europa, onde ocorrem várias espécies ameaçadas, incluindo morcegos-de-ferradura (*Rhinolophus euryale*; *R. mehelyi* e *R. ferrumequinum*), o morcego-de-peluche (*Miniopterus schreibersii*), os morcegos-rato-pequeno (*Myotis blythii*) e grande (*M. myotis*), o morcego de Bechsteinii (*M. bechsteinii*) e o morcego-de-franja (*M. escalerai*). É também um importante abrigo de hibernação para algumas destas espécies. Saliente-se que os morcegos cavernícolas constituem o grupo de vertebrados terrestres mais ameaçados de Portugal.

Nos prados húmidos ocorre de forma fragmentada o rato de Cabrera (*Microtus cabrerae*). É um roedor cuja distribuição mundial se restringe à Península Ibérica e que está em declínio sobretudo pela destruição do *habitat* devido à intensificação agrícola e do pastoreio.

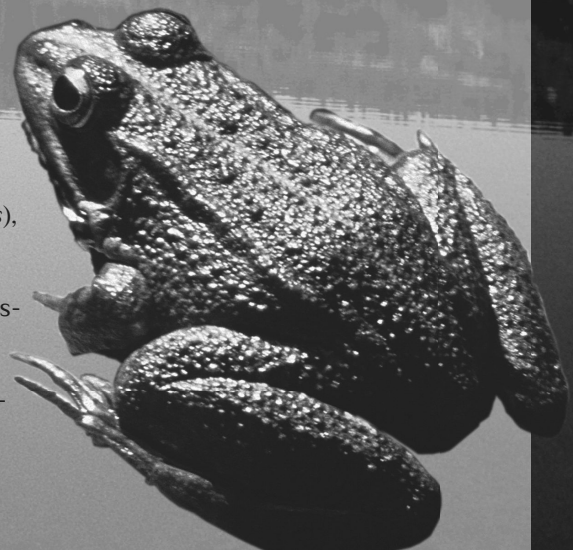
No rio Sever e nas linhas de água adjacentes, a lontra (*Lutra lutra*) e o rato-de-água (*Arvicola sapidus*), duas espécies com declínios recentes em muitas regiões europeias, são ainda muito comuns.

O gato-bravo (*Felis silvestres*) é raro, mas ainda ocorre nalguns soutos, carvalhais e linhas de água mais recônditos.

Nas cristas quartzíticas, ocorreu, até 2007, como nidificante, o chasco-preto (*Oenanthe leucura*), um dos passeriformes mais raros e ameaçados de Portugal. No castelo, a ferreirinha-alpina (*Prunella collaris*), uma espécie rara em Portugal, observa-se com frequência.

Nas zonas de bosque voam e nidificam os açores e os gaviões, que são bastante comuns na região.

Em áreas mais isoladas do Norte do concelho, nidifica a cegonha-negra (*Ciconia nigra*), uma espécie rara como nidificante em Portugal.

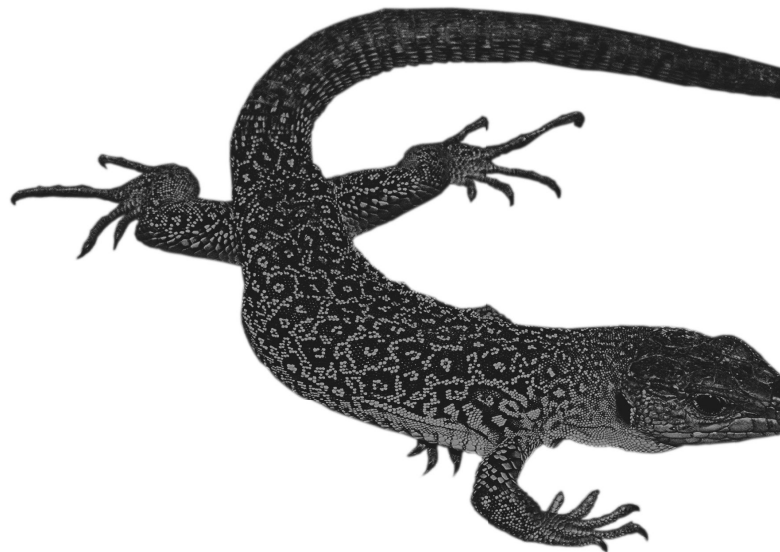


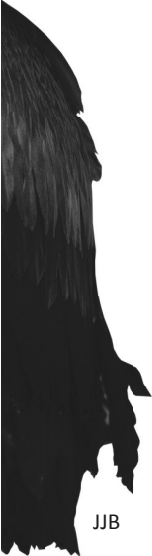


Colónias de grifos (*Gyps fulvus*) instalaram-se recentemente nos afloramentos rochosos dos Galegos, concorrendo pelo espaço para a nidificação com a emblemática águia de Bonelli (*Hieraetus fasciatus*).

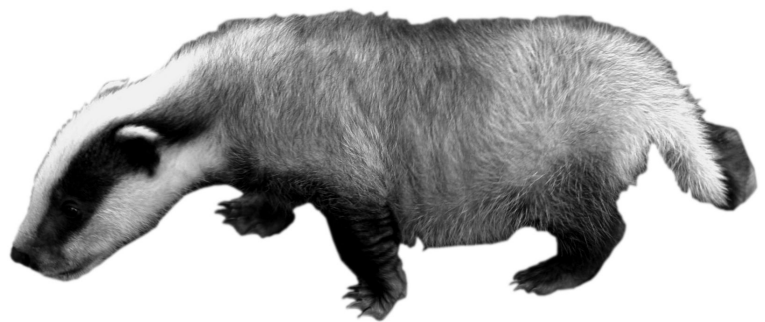
No rio Sever, até há poucos anos, era possível observar os mergulhos do melros-de-água (*Cinclus cinclus*), embora, provavelmente, por acção das alterações climáticas, esta espécie tenha migrado para Norte e deixado de ser vista aqui, nos tempos mais recentes.

A águia-imperial-ibérica (*Aquila adalberti*) e a águia-real (*A. chrysaetos*) cruzam com frequência os céus de Marvão, embora a sua nidificação no concelho não esteja confirmada.



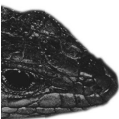


JJB



Fontes e Referências:

Agradeço ao Carlos Franco do Parque Natural da Serra de S. Mamede todas as informações cedidas, particularmente para as aves.



- Loureiro, A.; Almeida, N. F.; Carretero, M. & Paulo, O. S. (2008). *Atlas dos Anfíbios e Répteis de Portugal*. ICNB, Lisboa.
- Palmeirim, J. & Rodrigues, L. (1992). *Plano Nacional de Conservação dos Morcegos Cavernícolas*. Estudos de Biologia e Conservação da Natureza, 8. SNPRCN, Lisboa.
- Pargana, J. M.; Paulo, O. S. & Crespo, E. G. (1996). *Anfíbios e répteis do Parque Natural da Serra de S. Mamede*. PNSSM/ICN, Portalegre.





Colibri – Artes Gráficas

Apartado 42 001
1601-801 Lisboa

Tel: 21 931 74 99

www.edi-colibri.pt
colibri@edi-colibri.pt